

As diferenças entre licenças de software

Francisco Diego Negrão Lopes Neto

Resumo

Este trabalho, visa esclarecer qual o critério adotado pelas principais de licenças de software, e também são abordados tópicos necessários para compreensão, e completo entendimento, de licenças de software.

Palavras-chave:

Código aberto, licença, software.

As diferenças entre licenças de software

Francisco Diego Negrão Lopes Neto

Atualmente, existem diversos tipos de licenças de softwares, logo temos o direito de conhecer sob o conteúdo de cada modalidade para que possamos usufruir do software em sua totalidade.

Software livre

Segundo o site “infowester.com”, para estar nessa condição, o software precisa ter características atreladas a aspectos de liberdade. Então sob essa ótica, podemos dizer que software livre é um movimento social que defende uma causa.

Para servir de base para o movimento do software livre, criou-se a “Free Software Foundation”, que tem como base, os quatro tópicos seguintes:

- Liberdade de executar o programa, para qualquer propósito (liberdade 0);
- Liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades (liberdade 1), sendo o acesso ao *código-fonte um pré-requisito para este aspecto;
- Liberdade de distribuir cópias de forma que você possa ajudar ao seu próximo (liberdade 2);
- Liberdade de melhorar o programa e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie (liberdade 3). Novamente, aqui o acesso ao código-fonte é um pré-requisito.

Portanto, um software livre, deve atender os quatro tópicos citados acima.

Compreendida a idéia de software livre, podemos vir a analisar o que é um software gratuito.

Software Gratuito

Software gratuito é todo o software que pode ser usado gratuitamente. Repare que esse conceito é diferente do conceito de software livre, pois pode haver um software de uso gratuito no qual não desfrutamos das quatro “liberdades” básicas da *Free Software Foundation*. Portanto, concluímos que nem todo software gratuito é um software livre, mas todo software livre é um software gratuito.

Open Source (código aberto)

Esse conceito e bem parecido com o de software livre, foi criada com intuito de ser uma alternativa flexível aos conceitos, ou bases, da Free Software Foundation. Podemos citar como base do Open Source Initiative - OSI (organização criada para representar os interesses do movimento open source):

- Distribuição livre;

- Acesso ao código-fonte;
- Permissão para criação de trabalhos derivados;
- Integridade do autor do código-fonte;
- Não discriminação contra pessoas ou grupos;
- Não discriminação contra áreas de atuação;
- Distribuição da licença;
- Licença não específica a um produto;
- Licença não restritiva a outros programas;
- Licença neutra em relação à tecnologia.

Analisando as características acima, notamos que em muitos casos podemos observar um software livre com open source e vice-versa. Realizando uma comparação entre FSF e OSI, notamos que a OSI, tem maior receptividade em relação às iniciativas de software do mercado, isso devido à maior flexibilidade. Por fim, podemos dizer que o FSF atua mais pelo lado social, enquanto que a OSI, observa os contextos técnicos e de mercado.

GNU Public License (GPL)

A todo software é associado um documento que determina quais ações que o utilizador pode executar, e chamamos isso de licença do software. Então se criou a GPL que é nada mais do que uma licença criada pela Free Software Foundation, baseada nos fundamentos dessa entidade, ou seja, se identificarmos uma licença do tipo GPL em um software, então podemos afirmar que se trata de um software livre e conseqüentemente atende as quatro liberdades básicas instituídas pela Free Software Foundation.

Copyleft: Esse tipo de licença é muito parecido com o GPL, nesta modalidade é permitido ao usuário todas as liberdades do GPL, com exceção da “liberdade 3”, ou seja, o usuário não pode modificar o código do software e redistribuir-lo. Então concluímos que a licença copyleft é encontrada em softwares gratuitos e não em softwares livres, pois o usuário não é autorizado a alterar o código fonte do software para redistribuí-lo.

Finalmente, vale ressaltar, que é grande a gama de licenças existentes hoje no mercado de software, mas nesse trabalho, abordamos somente as principais, a fim de esclarecer, em termos gerais, ao leitor interessado em aprofundar-se no assunto, sugiro que pesquise nas referências citadas.

Portanto, é de suma importância conhecer todos os principais tipos de licenças existentes no mercado de softwares, para que possamos usufruir de todas as ferramentas disponíveis ao software que utilizamos.

Referências Bibliográficas

Infowester. São Paulo, 1998. São Paulo, 2001. Disponível em:
<<http://www.infowester.com/freexopen.php>> . Acesso em: 30 de maio. 2011.

BR-Linux. Florianópolis, 2006. Disponível em:
<<http://br-linux.org/faq-softwarelivre/>> . Acesso em: 30 de maio. 2011.

Baixaki. São Paulo, 2000. Disponível em:
<<http://www.tecmundo.com.br/1739-codigo-aberto-e-software-livre-nao-significam-a-mesma-coisa-.htm>> . Acesso em: 30 de maio. 2011.

Wikipédia. 2000. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Licen%C3%A7a_de_software> . Acesso em: 30 de maio. 2011.

Wikipédia. 2000. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_aberto> . Acesso em: 30 de maio. 2011.